

### 343 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA AGROECOLOGIA EM ASSENTAMENTOS RURAIS NO ENTORNO DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DE BODOQUENA<sup>1, 8</sup>

Milton Parron Padovan<sup>2</sup>; Edilson Shiota<sup>3</sup>; Márcia Brambilla<sup>4</sup>; Airtón José Silva Garcez<sup>3</sup>; Aparecido Donizete Cabreira Jorge<sup>5</sup>; Hamilton Menezes Fernandes<sup>6</sup>; Andréia Zamboni<sup>7</sup>

#### RESUMO

A região do entorno da Serra da Bodoquena compreende grande número de propriedades rurais, dentre as quais encontram-se comunidades de pequenos produtores rurais, destacando-se os Projetos de Assentamento da Reforma Agrária Guaicurus e Santa Lúcia, situados em Bonito. O trabalho visa, em linhas gerais, atuar junto aos pequenos agricultores da região do entorno da Serra da Bodoquena, concentrando as ações num "Projeto Piloto" em Bonito, apoiando e construindo conjuntamente um processo de mudança da concepção do modelo produtivista predominante, para um modelo sustentável, com a visão holística dos sistemas de produção e do desenvolvimento local, utilizando como o principal elemento o manejo orgânico. Na essência, esse trabalho se propõe a contribuir para o resgate de uma cultura "temporariamente perdida" e promover um processo de reeducação dos agricultores familiares assentados enfocando formas alternativas de manejo dos agroecossistemas, baseado no aproveitamento e racionalização dos recursos locais. Ações como acompanhamento sistemático, palestras, cursos, visitas a outras regiões em que se pratica a agricultura orgânica junto às famílias dos agricultores, instalação de unidades de observação, implementação de experimentações de forma participativa nas comunidades, algumas ações de fomento inicial, se propõem a mostrar que o modelo orgânico de manejo dos agroecossistemas é possível, que a agricultura familiar possui grandes afinidades com esse modelo e que se constitui num dos melhores caminhos para a sustentabilidade dos sistemas de produção, garantia de maior segurança e independência das famílias no campo, vivendo com mais dignidade.

**Palavras chave:** Desenvolvimento local, agroecologia, resgate cultural.

#### INTRODUÇÃO

A predominância de atividades monoculturais no estado de Mato Grosso do Sul, baseada em sua maioria na pecuária de corte, com expressiva participação da soja e milho, resulta em péssimos índices de distribuição de renda e também provoca danos ambientais críticos à ecossistemas importantes, como o cerrado, o pantanal, mata atlântica, dentre outros. Neste contexto, encontram-se cerca de 40.000 agricultores familiares, dos quais aproximadamente 17.000 foram assentados através de projetos de

<sup>1</sup>Trabalho integrante Plano de Ecodesenvolvimento no Entorno do Parque Nacional da Serra da Bodoquena, sob a responsabilidade da Fundação Neotrópica do Brasil;

<sup>2</sup> Biólogo, Ph.D. em Agronomia, Pesquisador do IDATERRA, Rodovia MS 080, km 10, CEP 79 114-000, Campo Grande, MS. E-mail: agroecology@bol.com.br; <sup>3</sup>Eng. Agr., Extensionista Rural do IDATERRA; <sup>4</sup>Diretora Presidente da Fundação Neotrópica do Brasil; <sup>5</sup>Técnico Agrícola, Extensionista Rural do IDATERRA; <sup>6</sup>Eng. Florestal, Coordenador do Projeto 'Implementação das Ações Prioritárias do Plano de Ecodesenvolvimento no Entorno do Parque Nacional da Serra da Bodoquena'; <sup>7</sup>Bióloga, Coordenadora Administrativa da Fundação Neotrópica do Brasil; <sup>8</sup>Apoio Financeiro: MMA/PROBIO/CNPq/GEF/BIRD.

reforma agrária, encontrando-se fortemente influenciados pelo modelo agroquímico-mecânico.

O modelo agrícola e agrário predominante no estado mostra sinais evidentes do seu esgotamento e insustentabilidade, com grande ocorrência de solos degradados, desertificação, cursos d'água contaminados e alterados, destruição da biodiversidade, mercados oligopolizados, alimentos contaminados e nutricionalmente empobrecidos, concentração de renda, exclusão social e desesperança no campo e na cidade.

Neste contexto, encontra-se a região do entorno da Serra da Bodoquena, que compreende grande número de propriedades rurais, dentre as quais encontram-se comunidades de pequenos produtores rurais, destacando-se os Projetos de Assentamento da Reforma Agrária Guaicurus e Santa Lúcia, situados em Bonito.

Diante desta situação, a agroecologia coloca-se como uma das principais alternativas possíveis para a superação da crise enfrentada pela sociedade como um todo e, especialmente, pelo setor agrícola.

As ações previstas no projeto "*Apoio ao desenvolvimento da agroecologia em assentamentos rurais no entorno do Parque Nacional da Serra de Bodoquena*", coloca a Fundação Neotrópica do Brasil e o IDATERRA como parceiros das famílias dos agricultores e suas organizações, na construção de alternativas próprias que promovam a independência e a liberdade na cadeia produtiva, na organização e na vida cotidiana, articulando interesses por melhores condições de vida das pessoas das comunidades envolvidas, privilegiando os recursos locais e os valores culturais das famílias.

## **OBJETIVOS GERAIS**

- ✓ Proporcionar e promover a possibilidade da reflexão, diálogo e de mediação dos princípios e práticas agroecológicas na realidade social, política, cultural, econômica e ambiental em comunidades de pequenos agricultores, localizadas no entorno do Parque Nacional da Serra de Bodoquena;
- ✓ Atuar junto aos agricultores familiares para a mudança da concepção do modelo produtivista predominante, para um modelo sustentável, com a visão holística do sistema de produção, utilizando como o principal elemento a produção orgânica;
- ✓ Contribuir para o uso de insumos e recursos disponíveis nas próprias unidades de produção;

## Resumos do I Congresso Brasileiro de Agroecologia

- ✓ Reduzir os impactos sociais e ambientais negativos das atuais formas de produção agrícola predominantes;
- ✓ Contribuir para a conscientização da necessidade de proteger e melhorar a capacidade produtiva dos solos e a biodiversidade;
- ✓ Aumentar a oferta e a qualidade biológica dos alimentos básicos às populações rurais e urbanas;
- ✓ Contribuir para o aumento da mão-de-obra familiar no desenvolvimento das atividades na cadeia produtiva das pequenas propriedades rurais;
- ✓ Apoiar o processo de comercialização dos produtos produzidos nas comunidades atendidas pelo projeto.

### **VIGÊNCIA DO PROJETO**

**Início:** Julho de 2003

**Término:** Junho de 2005

### **BENEFICIÁRIOS DO PROJETO**

*Diretos:* 164 famílias assentadas nos Projetos de Assentamentos Guaicurus e Santa Lúcia, situados no município de Bonito, MS;

*Indiretos:* Comunidades de pequenos agricultores, circunvizinhas aos Projetos de Assentamentos Guaicurus e Santa Lúcia, situadas em Bonito, bem como as famílias assentadas nos Projetos de Assentamentos Canaã e Sumatra, Bodoquena, MS e pequenos agricultores do município de Jardim, compreendendo à ecorregião do entorno do .

### **ENTIDADES DIRETAMENTE ENVOLVIDAS**

- ✓ Fundação Neotrópica do Brasil (coordenação geral);
- ✓ IDATERRA – Instituto de Desenvolvimento Agrário, Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural de Mato Grosso do Sul (Execução);
- ✓ Associação dos Pequenos Produtores do Assentamento Santa Lúcia e Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Assentamento Guaicurus (participação).

### **METODOLOGIA ADOTADA**

Este trabalho servirá como "Piloto" para região do entorno da Serra da Bodoquena, e está sendo implementado nos Assentamentos Guaicurus e Santa Lúcia, situados no município de Bonito-MS, cujas coordenadas geográficas são: latitude 21°07'16"S e longitude 56°28'55"W. A altitude da sede do município de Bonito é de 315 m.

O trabalho compreende um conjunto de atividades, com o intuito de atingir aos objetivos propostos, as quais são apresentadas a seguir:

1. Cadastramento, acompanhamento e orientação de famílias de produtores que estejam desenvolvendo ou que tenham perfil para a agricultura orgânica;
2. Motivação de agricultores e técnicos para área de produção orgânica;
3. Promoção de cursos de capacitação para agricultores;
4. Produção de material técnico sobre agroecologia, aos agricultores e técnicos;
5. Promoção de cursos de capacitação para técnicos que atuam na região;
6. Realização de viagens técnicas com agricultores e técnicos da região a outras regiões do estado, que desenvolva a agricultura orgânica;
7. Desenvolvimento de experimentações e Unidades de Observação sob bases agroecológicas, de forma participativa, compreendendo resgate e avaliação de germoplasmas, consórcios de culturas, adubação verde, quebra ventos, entre outras;
8. Apoio à preparação de biofertilizantes e defensivos alternativos nas comunidades;
9. Repasse de sementes de adubos verdes a agricultores e multiplicação;
10. Estímulo ao fortalecimento de grupos e associações de produtores orgânicos;
11. Apoio à criação e funcionamento da feira de produtos orgânicos em Bonito.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através do conjunto de ações sucintamente apresentados, a Fundação Neotrópica e o IDATERRA buscam conjuntamente com as famílias das comunidades envolvidas, a construção coletiva de novas bases para o desenvolvimento das atividades nas unidades de produção familiar da região, em conformidade com os preceitos da agroecologia. Os resultados deste projeto, possibilitarão a sua replicação em outras comunidades do entorno da Serra da Bodoquena, bem como em outras regiões do estado de Mato Grosso do Sul.